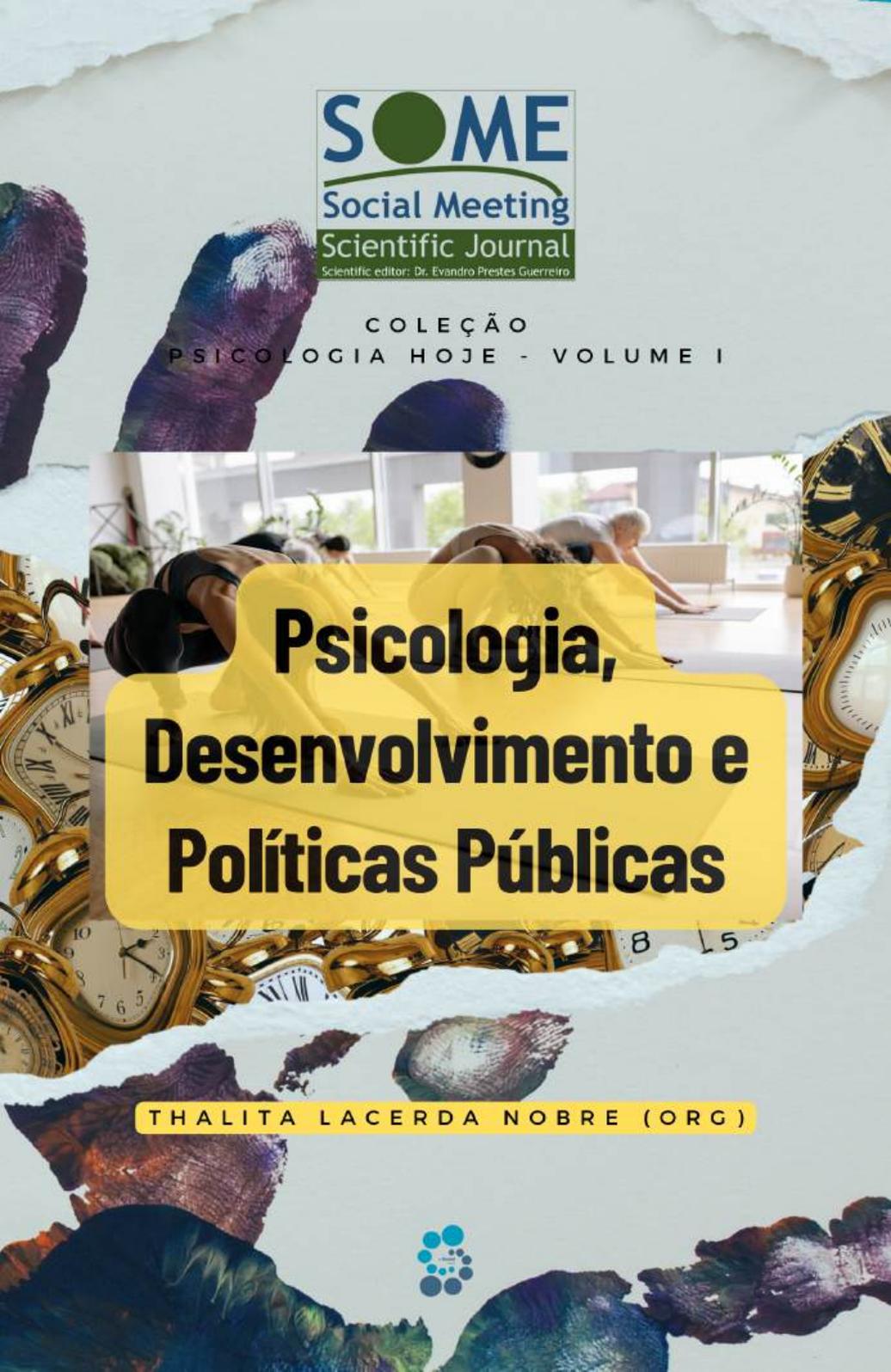


COLEÇÃO
PSICOLOGIA HOJE - VOLUME I



**Psicologia,
Desenvolvimento e
Políticas Públicas**

THALITA LACERDA NOBRE (ORG)





Copyright © 2024

Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas

Thalita Lacerda Nobre (organizadora)

Social Meeting Scientific Journal

ISSN 2764-0564

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Psicologia, desenvolvimento e políticas públicas

[livro eletrônico] / organização Thalita Lacerda Nobre;
[editor] Social meeting scientific journal. Especial
Psicologia hoje. Guarujá, SP: eSocial Brasil Editora,
2024. 274 p. (Coleção psicologia hoje 8 - Vol. I) PDF.

Bibliografia

ISBN 978-65-991619-6-4

1. Políticas públicas - Brasil 2. Psicologia
3. Psicologia - Estudo e ensino 4. Psicologia clínica
I. Nobre, Thalita Lacerda. II. Social meeting
scientific journal. III. Série.

24-208150

CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



eSocial Brasil editora
Rua México, 156 - 121
Pitangueiras
Guarujá - SP, Cep. 11410-350

www.socialmeeting.info
www.esocialbrasil.periodikos.com.br
contato@socialmeeting.info

COLEÇÃO PSICOLOGIA HOJE

Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas

**THALITA LACERDA NOBRE
(ORGANIZADORA)**

**CLAUDIA CHRYSTINA KOZEMEKIN KATO CORDEIRO DA LUZ
DAISY INOCÊNCIA MARGARIDA LEMOS
DILMA SÉRGIO RODRIGUES DE LIMA
GIOVANA DIAS DE DEUS
HÉLIO ALVES
JENIFFER FARIAS SOUZA
JOSÉ ROBERTO GOMES
MARIANE MENEZES ROLDAN
PRISCILLA ALVES FERNANDES DOS SANTOS
THALITA LACERDA NOBRE
THIAGO CONRADO JUSTO**

FICHA TÉCNICA

Conselho Científico

Argentina

Mag. Felix Luciano Urzúa (Universidad Nacional del Comahue - Ciências Sociais)

Dr^a. Margott Gladys Flores (Universidad Nacional de la Rioja Centro de Investigación y Innovación Tecnológica)

Dr. Wignall E. V. Trezza (Universidad Nacional de Lanús Departamento de Ciencia Política)

Social Meeting Scientific Journal
ISSN 2394-0264 (ISSN N/R 65-991619-0-2).
RREGID 19 3416-9391-5301-9755
e-mail: contato@socialmeeting.info
Homepage: www.socialmeeting.info
www.socialmeeting.info

Rua México, 206 - 123
Caixa 67 / Brasil
CEP. 11400-556

Brasil

Dr^a. Cely de Oliveira (Universidade de São Paulo - Ciências da Saúde)
Dr^a. Thalita Lucendo Nóbrega (Universidade Católica de Santos - Ciências Humanas)
Dr^a. Giselle Silva Soares (Centro Universitário São Judas Tadeu - Ciências Humanas)
Dr^a. Elvira Cristina Perez (Universidade Federal de Piauí - Ciências Humanas)
Dr^a. Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes (Universidade Paulista - Ciências Humanas)
Dr^a. Maria Nereci Gonçalves do Prado Manfredi (Fundação Educacional de Araputuba - Ciências Humanas)
Dr. José Alberto Yamad (Instituto Paulista de Excelência em Gestão - Ciências Sociais Aplicadas)
Dr. José de França Bueno (Universidade Paulista - Ciências Exatas)
Dr. Jorge Monteiro Junior (Faculdade de Tecnologia Rubens Lara - Ciências Econômicas)
Dr. Jádio Cesar Raymond (Faculdade de Tecnologia Rubens Lara - Ciências Sociais Aplicadas)
Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior (Universidade Presbiteriana Mackenzie - Ciências Sociais Aplicadas)
Dr. Marcus de Oliveira Moraes (Estácio São Paulo - Ciências Sociais Aplicadas)



cc creative commons



sumários



latindex

Edição Especial
Coleção Psicologia hoje
Vol. 1 - 2024

Editor-Chefe
Dr. Evandro Prestes Guerreiro (Brasil)



Publicador



eSocial Brasil - todos os direitos reservados. Capa, imagens e design produzidos com recursos digitais do canal
SOMESJ - Social Meeting Scientific Journal - Revista multidisciplinar internacional publicada pelo eSocial Brasil em formato digital ISSN 2394-0264 (ISSN N/R 65-991619-0-2)

THALITA LACERDA NOBRE (ORGANIZADORA)

“O SUJEITO, BOMBARDEADO DE
INFORMAÇÕES, MUITAS VEZES FALSAS
E QUE CONTRIBUEM PARA GERAR MAIS
MEDO, TENDE A SENTIR-SE
SOLITÁRIO E INSEGURO EM FACE DAS
POSSIBILIDADES.”

Sobre a autora-organizadora

Thalita Lacerda Nobre (organizadora), Psicóloga. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas na Universidade Católica de Santos. Líder do grupo interdisciplinar de estudos em Psicanálise e cultura (certificado pelo CNPq). Pós doutora em Psicologia clínica pela PUC-SP. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Pós Graduada em Gestão Estratégica em Recursos Humanos, em Psicologia Organizacional, Psicologia Social e Psicopedagogia clínica e institucional.

Link do Lattes:

<https://lattes.cnpq.br/9645804359517048>



APRESENTAÇÃO

Com grande alegria publicamos um número especial na Revista *Social Meeting Scientific Journal* com o propósito de apresentar discussões sobre os “Desafios contemporâneos em Psicologia da saúde e educação”. O exemplar é resultado dos trabalhos de pesquisa de estudantes e profissionais, vinculados ao programa de Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Católica de Santos, assim como, indicador das pesquisas no Grupo Interdisciplinar de Estudos em Psicanálise e Cultura, que lideramos no Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

A ideia de compor um número especial da revista em dois volumes, surgiu pela percepção das transformações que tem ocorrido no campo do fazer e da teoria psicológica. Trata-se de ciência que se movimenta em consonância às mudanças sociais e culturais. Isso porque a matéria prima do trabalho do profissional psicólogo é a compreensão das novas formas de subjetivação e o conseqüente mal-estar, para daí traçar possibilidades de terapêutica para a promoção da vida qualificada de bem-estar e empoderada. O psicanalista Joel Birman (2020), em uma de suas pesquisas sobre a contemporaneidade escreve que essa:

[...]se revela como uma fonte permanente de surpresa para o sujeito, que não consegue se regular nem se antecipar aos acontecimentos, que como turbilhões jorram de maneira disseminada ao seu redor. Onde quase tudo se revela de maneira imprevisível e intempestiva, o efeito mais evidente disso, no sujeito, é a vertigem e a ameaça do abismo. Como o improvável acaba quase sempre por acontecer, subvertendo-nos, isso nos faz vacilar em nossas certezas.
(BIRMAN, 2020, p. 7).

Assim, o autor deflagra as intensas e constantes modificações que a civilização vivencia em seu modo de estruturação e desenvolvimento da subjetividade. A imprevisibilidade e a intempestividade, conforme citadas pelo autor, levariam os sujeitos a maiores sintomas de ansiedade e depressão, uma vez que o desamparo estaria na ordem do dia. Em adição a tudo isso, vivenciamos, ao longo dos últimos 4 anos, uma epidemia de tamanha magnitude que fora denominada como pandemia. Sem dúvida, pode ser considerada uma das maiores tragédias humanas da história contemporânea, fulminando pessoas ao redor de todo o mundo e deixando um rastro de sequelas físicas e psicológicas nas populações mundiais. Em face desse cenário de incerteza e desamparo o medo toma a dianteira e as decisões tornam-se necessárias. Porém, o sujeito, bombardeado de informações – muitas vezes falsas e que contribuem para gerar mais medo – tende a sentir-se solitário e inseguro em face das possibilidades. E é nesse cenário que a Psicologia contemporânea se instala, com a função de discutir e problematizar os aspectos mais intrínsecos do ser humano com o intuito – não de esgotar o tema ou trazer soluções prontas – mas de acender reflexões e novas formas de pensar e sentir acerca das questões mais atuais.

Por isso, esse número da revista, que nos alegra apresentar, é composto dos seguintes trabalhos, cada um contendo sua importância, sua contribuição para a complexidade da discussão, expressando o olhar de autores com diferentes histórias de vida, experiências e saberes, que se entrecruzam na constelação da psicologia, desenvolvimento e políticas públicas. Com relação aos desafios da Psicologia escolar, temos o estudo intitulado “Programa Nacional de Assistência Estudantil e suas repercussões no processo formativo do estudante”, que teve por objetivo realizar a discussão sobre o impacto dos serviços e ações de Assistência Estudantil para a permanência e a conclusão dos cursos dos estudantes de universidades públicas. Os resultados obtidos dizem respeito à avaliação positiva, em seu maior índice, pelos alunos, tanto com relação à permanência quanto com relação ao sucesso escolar.



Também, a pesquisa denominada “Violência e indisciplina nas Escolas Públicas de Ensino Médio: Estudo sobre a utilização do Projeto sobre valores morais”, que objetivou analisar o “Projeto Valores”, cujo intuito é implantar a discussão e a vivência de valores morais nas Escolas cívico militares. Os resultados encontrados pelos pesquisadores foi o de que iniciativas que buscam trabalhar valores, como a apresentada pelo projeto analisado podem ser importantes para a formação integral do indivíduo em desenvolvimento.

Ainda, destacamos a pesquisa “Treinamento de Pais: um instrumento de prevenção e intervenção dentro da Terapia Cognitivo-Comportamental”, cujo objetivo foi o de analisar o treinamento de pais como ferramenta preventiva e interventiva em Psicologia clínica de base cognitivo-comportamental. Como resultados, as autoras obtiveram que o treinamento pode ser de grande utilidade uma vez que tem a capacidade de evitar consequências ou progressos de novos comportamentos disfuncionais, além do caráter interventivo por agir em comportamentos que já estão instalados e por modificar os métodos educativos existentes.

Acerca da Psicologia voltada para os modos de organização e produção do trabalho, tem-se o artigo intitulado “O uso do *WHOQOL-BREF* em versão eletrônica para avaliar a percepção da qualidade de vida de servidores públicos municipais”, que objetivou avaliar a percepção da qualidade de vida em servidores públicos municipais, usuários de autarquia e que oferece serviços de suporte médico e psicológico em uma cidade do sudeste brasileiro. Para a execução da pesquisa foram utilizados critérios científicos quantitativos e os resultados giraram em torno da ideia de que fatores como escolaridade, tempo de serviço e gênero dos participantes interferem na percepção da qualidade de vida. E ainda, a pesquisa “Capacitismo no Mercado de Trabalho: Violências silenciadas”, que buscou analisar as políticas afirmativas de inclusão existentes até o presente momento e o modo como realizam sua função de extinguir a lógica capacitista, que se encontra arraigada na subjetividade da população. Discutiu-se sobre a questão de que todos os corpos importam, porém, os que apresentam deficiências tendem a ser considerados descartáveis e incapazes, por desviarem do padrão “corponormativo” compulsório imposto socialmente.

Portanto, as autoras pretenderam, por meio da pesquisa avançar nas discussões do modelo social da deficiência considerando a perspectiva interseccional.



Também, destacamos a investigação intitulada “Sob a vigilância do Grande Irmão: o adoecimento psíquico dos professores na era da *Business Intelligence*”, que traz importante discussão, a partir do referencial “foucaultiano”, sobre a escola moderna como um mecanismo disciplinar que objetiva discursos e práticas disciplinares, influenciando os processos de subjetivação dos sujeitos conforme o regime de regras erigido pelas relações de saber-poder na sociedade moderna. Os autores utilizaram, também, as contribuições de Dejours para compreender o fenômeno do adoecimento psíquico dos docentes. O resultado obtido é o de que a lógica disciplinar de organização do trabalho pode levar ao sofrimento psíquico e, por isso, constantes afastamentos dos professores.

No campo da Psicologia clínica, tem-se algumas pesquisas que se debruçaram sobre os aspectos familiares em populações distintas. Um exemplo é o artigo denominado “Aspectos Psicológicos da Conjugalidade: a importância do lúdico como potencial criativo na terapia de casal”, que partiu da compreensão de que diante de conflitos que geram a busca pela separação, o sofrimento vivenciado por cada um do par amoroso não termina com o divórcio. Sendo assim, os autores propuseram a discussão e a intervenção a partir da terapia de casal com a utilização de ferramentas lúdicas, como o desenho, por exemplo. Os resultados obtidos revelaram que tal forma de intervenção pode levar o par afetivo a reflexão e à ressignificação dos conflitos, auxiliando nos caminhos que serão percorridos por eles. Com relação ao vínculo familiar, a pesquisa “Jogos mortais: Análise dos fatores contemporâneos e sua correlação com os ‘desafios’ que levam ao suicídio em adolescentes”, buscou discutir sobre os vínculos familiares estabelecidos na contemporaneidade e a utilização de dispositivos de internet e redes sociais digitais por adolescentes. As autoras apresentaram alguns jogos dispostos em canais digitais de comunicação com adolescentes cuja pretensão é levar os adolescentes ao suicídio. Como resultados, obteve-se que o suporte familiar pode ser configurado como fundamental na orientação do adolescente para a evitação da busca de correspondência ao grupo por meio de tais dispositivos.



No que diz respeito ao vínculo familiar em situação de tratamento de saúde, destaca-se o artigo: “A presença da família em cenários de adoecimento: um recorte sobre familiares de pacientes em tratamento oncológico”, cujo objetivo foi o de discutir sobre o vínculo entre o paciente oncológico e o familiar acompanhante, analisando os efeitos psíquicos resultantes das experiências vividas na oncologia. Os resultados obtidos dão conta que há diversos aspectos relacionados ao vínculo que emergem durante o período de tratamento do paciente oncológico. Os sentimentos tornam-se ambíguos uma vez que o medo e a ansiedade podem se apresentar com mais frequência. O trabalho do psicólogo se faz necessário para auxiliar na nomeação e sentido da experiência.



Acerca de situações específicas, como diagnósticos ou modos de sofrimento que levam o psicólogo à reflexão sobre sua prática, é possível destacar o artigo intitulado “O diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H): um desafio para a prática clínica em Psicologia”, cujo objetivo foi o de apresentar sobre o Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) tanto em seus aspectos diagnósticos quanto com relação a suas implicações na vida escolar e social dos indivíduos portadores de sintomas. Para isso, as autoras realizaram uma consistente revisão de literatura especializada sobre o tema, o que propiciou uma análise crítica acerca das dificuldades no processo diagnóstico.

Como resultados, as pesquisadoras encontraram que a avaliação do TDAH ainda se constitui em um desafio a ser enfrentado por psicólogos e demais profissionais da saúde, necessitando de estudos diante da complexidade do tema para a contemporaneidade. Destaca-se, ainda, a pesquisa intitulada “O conflito de papéis e o psiquismo feminino”, que teve por objetivo compreender o conflito de papéis social e familiar da mulher contemporânea. Os autores utilizaram o referencial teórico psicanalítico a fim de propiciar a discussão e a problematização do tema. Obteve-se, por meio da pesquisa que diante das demandas internas e externas ao psiquismo, o Ego pode recorrer à mecanismos de defesa ou a estratégias que levam à ansiedade ou depressão. Nesse sentido, o psicólogo se faz necessário para auxiliar os sujeitos em suas formas de padecimento. Nessa linha, ressalta-se a pesquisa “Vozes silenciadas: o abuso sexual infantil à luz da psicanálise”, que teve por objetivo a compreensão da situação de abuso sexual infantil a partir de contribuições teórico-clínicas da psicanálise, de base freudiana e ferencziana. Obteve-se com a pesquisa o resultado de que tal situação é um problema de saúde pública e político, ocasionada por uma cumplicidade dos adultos e Estado que teriam a função de proteger a infância. Além das contribuições teóricas, a psicanálise oferece a escuta que testemunha a dor de uma voz infantil que foi silenciada.



Outro estudo relevante nessa temática é o intitulado “Implicações da violência obstétrica nos riscos para depressão pós-parto”, com objetivo de investigar sobre o risco de depressão pós-parto em mulheres que foram vítimas de violência obstétrica e realizar a comparação com mulheres que não foram submetidas à experiência violenta. Os resultados obtidos com essa pesquisa, trazem importantes reflexões, uma vez que se torna nítida a relação entre a experiência de violência e a emergência de sinais ou sintomas de transtornos emocionais e afetivos, apesar de não ser possível estabelecer a relação causal direta.

E para finalizar, destacamos “O psicanalista e os desafios da cultura na contemporaneidade”, estudo que traz importante discussão sobre as mudanças culturais e sociais contemporâneas e o modo como impactam na manifestação do sofrimento psíquico. Diante desse cenário, buscou-se discutir a respeito das exigências e desafios que as alterações socioculturais produzem no fazer psicanalítico. O modo de compreensão do fenômeno ocorreu a partir das contribuições freudianas e de comentadores atuais. Depreende-se da pesquisa que a Psicanálise pode ser fortalecida em contexto de transformações como o vivenciado na atualidade. Esperamos que a leitura dos trabalhos possam auxiliar nas reflexões e diálogos acerca das questões contemporâneas, sem o intuito de esgotar a discussão, pelo contrário que siga como ponto de partida ou ponto de ampliação das problemáticas desafiadoras que compõem a Psicologia na atualidade.

Dr^a Thalita Lacerda Nobre

(organizadora da edição especial SOME - Psicologia Hoje). Docente do Programa de Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas na Universidade Católica de Santos. Líder do grupo Interdisciplinar de Estudos em Psicanálise e Cultura)

Referência.

BIRMAN, Joel. O sujeito na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

